

200

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE 25-HIDROXICOLECALCIFEROL EM DIETAS PARA MATRIZES PESADAS SOBRE A MORTALIDADE EMBRIONÁRIA. *Pedro Xavier da Silva, Cibele Torres, Rafael de Barros, Fúlvio Vinícius Foch Furtado, Joaquim Borges Neto, Sergio Luiz Vieira (orient.)* (UFRGS).

A vitamina D3 está relacionada ao metabolismo de cálcio no organismo. Inúmeros estudos vêm sendo realizados a fim de comprovar a eficácia da utilização da vitamina D₃ e seus metabólitos via dieta para matrizes e seu reflexo na qualidade da casca, desenvolvimentos embrionário e ósseo dos pintos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do metabólito 25-hidroxicolecalciferol sobre o desenvolvimento embrionário em ovos de matrizes alimentadas das 24 às 67 semanas de produção, conforme os seguintes tratamentos: T1: matrizes recebendo 69 mg/ton de 25-OH-D₃, e 2.000 UI de vitamina D₃ (total de 4.760 UI vitamina D₃); T2: matrizes recebendo 35 mg/ton de 25-OH-D₃ e 2.000 UI de vitamina D₃ (total de 3.400 UI vitamina D₃); T3: matrizes sem suplementação de 25-OH-D₃ e suplementadas com 2.000 UI de vitamina D₃; e T4: matrizes sem suplementação de 25-OH-D₃ e suplementadas com 3.400 UI de vitamina D₃. O efeito do metabólito sobre a mortalidade embrionária de ovos de matrizes pesadas em produção às 57, 60 e 67 semanas de produção foi mensurado após a incubação de 3600 ovos coletados e a posterior quebra de todos os ovos não eclodidos para avaliação da mortalidade embrionária nas fases de 0 a 7, de 7 a 14, de 14 a 21 dias. Não houve diferença estatística para as variáveis analisadas às 57 semanas. Em ovos de matrizes de 64 semanas de idade, a mortalidade embrionária na terceira semana do T1 foi estatisticamente inferior às mortalidades dos demais tratamentos. Já em ovos de aves com 67 semanas de idade esta diferença foi encontrada em embriões na primeira semana de desenvolvimento, sendo esta resposta inferior para o T3 em relação aos demais. Os dados demonstram que aparentemente não há correlação entre a suplementação de Vit D₃ na forma de 25-OH-D₃ para as matrizes e a mortalidade embrionária.